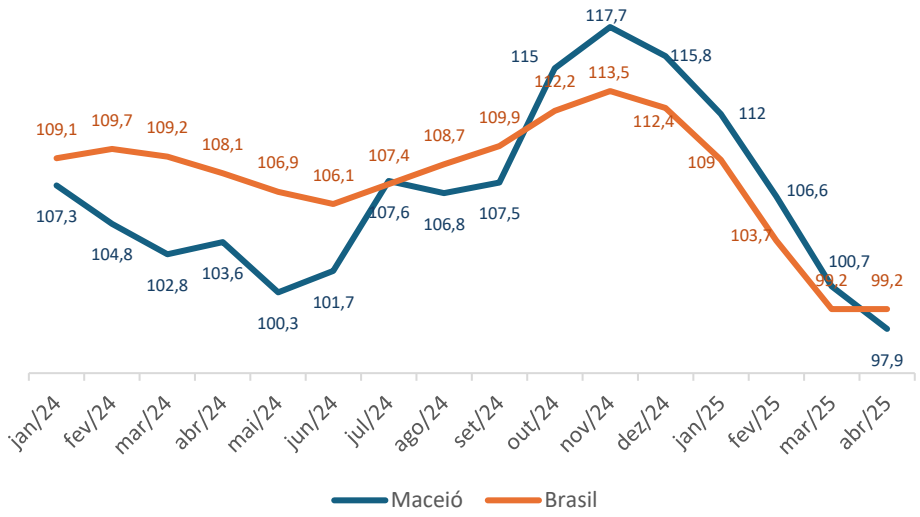
**NOTA TÉCNICA |** ÍNDÍCE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)
MACEIÓ – ABR/25

**Francisco Rosário**,
assessor econômico do Instituto Fecomércio AL

A confiança do empresário do comércio e serviços de Maceió continua se deteriorando, com uma queda, em abril, de -2,8% na comparação com o mês de março. Contudo, a queda foi menor do que a observada em março frente fevereiro, atingindo -5,5% no ICEC para a capital alagoana (graf. 01). Apesar da taxa de retração do ICEC ter arrefecido em abril, ainda assim, o índice mostra o comportamento pessimista do empresário para os primeiros meses de 2025, pois está com uma pontuação menor que 100 (97,9).

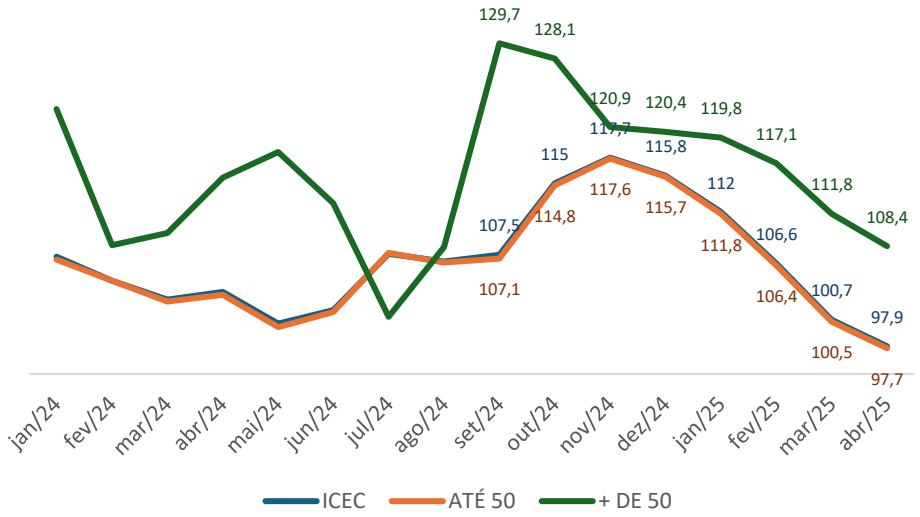
**Gráfico 01**: Série histórica do ICEC para Maceió e Brasil (jan/2024 – abr/2025)




**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

O pessimismo do empresário é confirmado no gráfico 02, que mostra o ICEC geral para Maceió decomposto por tamanho de empresa. Na decomposição dos dois tamanhos de empresa, menor de 50 empregados e maior que 50 empregados, o ICEC está em regressão. Com uma regressão um pouco menor nas empresas menores (-2,8%) e de -3% nas empresas maiores, quando se faz a comparação mensal. Esse pessimismo é furto da piora de percepção dos empresários sobre se haverá melhoras no já deteriorado ambiente econômico e social, além da percepção de crescente elevação dos custos dos negócios, impactados pela inflação e pelo custo dos insumos.

**Gráfico 02**: Evolução da confiança do comércio por tamanho de empresa (abr/25)




**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

A tabela 01 mostra a decomposição do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) em seus vários subíndices: a) Condições Atuais (ICAEC), b) Expectativas (IEEC) e, c) Intenções de Investimento (IIEC).

Analisando os dados para Maceió dispostos na tabela 01, conforme já apresentado, o ICEC total em abril de 2025 foi de 97,9, com uma variação mensal de -2,8% e uma variação anual de -5,5%, indicando que apesar da queda na confiança dos empresários, ela foi com menor impacto no mesmo período do ano passado.

O subíndice de Condições Atuais (ICAEC) apresenta um valor de 72,2, com uma variação mensal de -9,0% e uma variação anual de -7,1%. Dentro deste subíndice, as Condições da Economia têm um valor de 51,6, com variações de -9,8% mensal e -13,1% anual, mostrando uma percepção negativa sobre a economia. As Condições do Setor e da Empresa também apresentam quedas significativas, com variações mensais de -11,3% e -6,7%, respectivamente. Esses dados sugerem que o ambiente de incertezas está afetando fortemente a percepção sobre a atual do ambiente de negócios para os empresários, gerando desconfiança para o curto prazo.

Contudo, o subíndice de Expectativas (IEEC) tem um valor de 126,8, com uma variação mensal positiva de 2,6%, apesar da variação anual negativa de -7,7%, o que pode significar que as perspectivas para o segundo semestre é de melhoria do ambiente de negócios, o que pode ser percebido pelos subíndices das Expectativas da Economia, do Setor e da Empresa, que mostraram variações mensais de 5,2%, 3,2% e -0,1%, respectivamente.

Por fim, o subíndice de Intenções de Investimento (IIEC) apresenta um valor de 94,8, com variações mensais de -4,4% e anuais de -0,8%. Os subíndices Expectativas para Contratação de Funcionários e o Nível de Investimento das Empresas mostram quedas mensais de -5,3% e -4,4%, respectivamente, enquanto a Situação Atual dos Estoques

tem uma variação mensal de -3,7%, mas uma variação anual positiva de 8,5%, o que pode indicar que apesar da percepção de melhoria futura do ambiente de negócios, os investimentos seguem em compasso de espera.

Em resumo, os dados indicam uma queda na confiança dos empresários do comércio em Maceió, com percepções negativas sobre as condições atuais da economia, do setor e da empresa. Apesar de algumas melhorias nas expectativas mensais, as variações anuais continuam mostrando preocupações persistentes. As intenções de investimento também estão em queda, refletindo uma cautela dos empresários em relação ao futuro.

**Tabela 01**: Resumo dos indicadores e subindicadores de confiança no comércio (abr/25).

| | Total | Variação Mensal (%) | Variação anual (%) |
|---|---|---|---|
| **Indice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** | **97,9** | -2,8% | -5,5% |
| **Condições atuais (ICAEC)** | **72,2** | -9,0% | -7,1% |
| Condições da Economia | 51,6 | -9,8% | -13,1% |
| Condições do Setor | 70,1 | -11,3% | -4,2% |
| Condições da Empresa | 94,9 | -6,7% | -5,5% |
| **Expectativas (IEEC)** | **126,8** | 2,6% | -7,7% |
| Expectativa da economia | 112,4 | 5,2% | -8,0% |
| Expectativa do setor | 127,4 | 3,2% | -7,5% |
| Expectativa da empresa | 140,6 | -0,1% | -7,6% |
| **Intenções de Investimento (IIEC)** | **94,8** | -4,4% | -0,8% |
| Expectativas para Contratação de Funcionários | 105,6 | -5,3% | -3,2% |
| Nível de Investimento das Empresas | 86,4 | -4,4% | -6,5% |
| Situação Atual dos Estoques | 92,3 | -3,7% | 8,5% |

**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Analisando os dados do gráfico 03, podemos observar a evolução da taxa de crescimento mês a mês do ICEC para Maceió por segmento de varejo de abril de 2024 a abril de 2025. Para o segmento de **semiduráveis**, a taxa de crescimento mês a mês variou significativamente. Em abril de 2024, o índice era de 115 pontos, e em abril de 2025, caiu para 105,7 pontos, representando uma variação anual de -8,09%. Nesse mês abril registra-se a maior queda mensal no ano, com uma variação de -4,95%, enquanto a maior alta foi em julho de 2024, com um aumento de 13,13%.

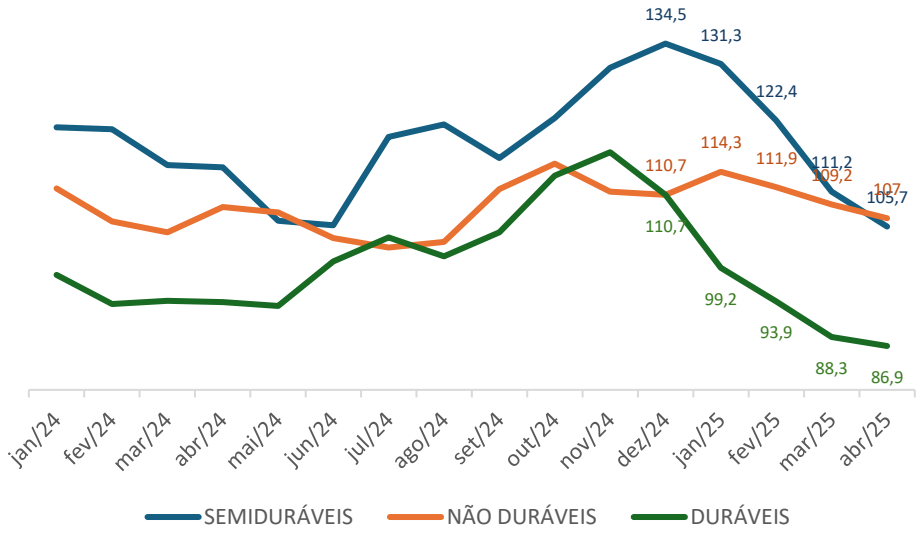
Já no segmento de **não-duráveis**, o índice que era 108,8 pontos em abril de 2024 e chega em abril de 2025 com 107 pontos, resultando em uma variação anual de -1,65%. Novamente, observa-se que abril representou a maior queda mensal no ano, com uma

variação de -2,01%, enquanto a maior alta foi em setembro de 2024, com um aumento de 8,03%.

Para os **duráveis**, o índice que estava em 93,8 pontos em abril de 2024 e caiu para 86,9 pontos em abril de 2025, representando uma variação anual de -7,36%. Abril de 2025 representa a maior queda mensal, com uma variação de -1,59%, enquanto a maior alta foi em outubro de 2024, com um aumento de 8,49%.

Os dados mostram que nos três segmentos o mês de abril de 2025 representa uma redução significativa na percepção do empresário sobre sua confiança no ambiente de negócios de Maceió.

**Gráfico 03**: ICEC por segmentos de loja no varejo (abr/25)




**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)
Semiduráveis = vestuário, tecidos, calçados.
Duráveis = eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, material de construção e veículos.
Não-duráveis = supermercado, farmácia, perfumaria

A análise dos dados da Tabela 02 confirma o que está posto no gráfico 03, uma vez que em todos os segmentos as variações são negativas, tanto na comparação mensal como na comparação anual.

**Tabela 02**: Índice de condições atuais por segmento do comércio (abr/25)

| | Abr/25 | var mensal (%) | Var anual (%) |
|---|---|---|---|
| vestuário, tecidos, calçados | 79,1 | -11,2% | -12,5% |
| supermercado, farmácia, perfumaria | 80,5 | -8,1% | -5,4% |
| eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos | 65,6 | -3,5% | -0,8% |
| **ICAEC** | **72,2** | **-9,0%** | **-7,1%** |

**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Contudo, quando se analisa as expectativas, as expectativas ainda estão no campo do otimismo, com uma pontuação média para os três segmentos analisados de 126,8 pontos. E apesar da comparação anual apresentar uma variação negativa nos três segmentos, a comparação mensal sinaliza perspectiva de melhora dos negócios no futuro próximo, geralmente por conta das festas juninas e férias de julho.

**Tabela 03**: Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (abr/25)

| | abr/25 | Var mensal (%) | Var anual (%) |
|---|---|---|---|
| vestuário, tecidos, calçados | 143,6 | 2,1% | -5,4% |
| supermercado, farmácia, perfumaria | 135,4 | 2,3% | -5,4% |
| eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, material de construção e veículos | 108,2 | 0,3% | -14,3% |
| **IEEC** | **126,8** | **2,6%** | **-7,7%** |

**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

A Tabela 04 revela as intenções de investimento a partir da contratação de funcionários pelos empresários do comércio em Maceió. Nessa tabela apenas o setor de duráveis apresenta boas expectativas, com crescimento de 4,8% na comparação mensal, apesar da queda de -5,7% no ano. Por outro lado, o segmento de não-duráveis apresenta crescimento na comparação anual, mas uma redução na perspectiva de contratação no curto prazo. Os semiduráveis reduziram seus quadros, haja vista, a variação negativa tanto para o mês como para o ano.

**Tabela 04**: Intenção de Contratação de Funcionários (abr/25)

| | Abr/25 | Var mensal (%) | Var anual (%) |
|---|---|---|---|
| vestuário, tecidos, calçados | 98,1 | -12,8% | -14,8% |
| supermercado, farmácia, perfumaria | 122 | -1,5% | 7,4% |
| eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, material de construção e veículos | 95,6 | 4,8% | -5,7% |
| **Contratação de funcionários** | **105,6** | **-5,3%** | **-3,2%** |

**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Em relação aos investimentos em estoques (tabela 05), há percepção de piora na comparação mensal, mantendo os estoques no limite para os três setores que mostraram queda no subíndice de investimento em estoques. Por outro lado, a condição anual se apresenta positiva, o que pode sinalizar a percepção de que em breve será necessário realização investimento para repor estoques.

**Tabela 05:** Situação dos Estoques (abr/25)

| | abr/25 | Var mensal (%) | Var anual (%) |
|---|---|---|---|
| vestuário, tecidos, calçados | 101,4 | -6,2% | 15,5% |
| supermercado, farmácia, perfumaria | 90,5 | -0,9% | 11,7% |
| eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, material de construção e veículos | 91,5 | -6,9% | 6,9% |
| **Situação dos estoques** | **92,3** | **-3,7%** | **8,5%** |

**Fonte**: elaborado pelo Instituto Fecomércio AL com dados de Pesquisas CNC (2025)

Comparando as tabelas, observamos que os índices de condições atuais (Tabela 02) estão em queda, refletindo uma percepção negativa dos empresários sobre a situação atual. Em contraste, as expectativas (Tabela 03) são mais positivas, especialmente para vestuário e supermercado, indicando otimismo em relação ao futuro. A intenção de contratação (Tabela 04) é mais alta para supermercados, sugerindo confiança nesse segmento. A situação dos estoques (Tabela 05) mostra aumentos anuais, indicando que os empresários estão se preparando para uma demanda futura maior.

No geral é possível dizer que a percepção negativa das condições atuais pode estar influenciando as expectativas futuras e as decisões de contratação. O aumento nos estoques sugere que os empresários estão se preparando para uma recuperação futura, apesar das condições atuais serem percebidas como desfavoráveis.

**Referências:**

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Confiança do Empresário do Comércio** (ICEC). Brasília, abril, 2025.